

# permitirá checagem do cadastro do IPTU no DF

Siturb será usado para planejamento territorial e empresarial

Maisa Moura  
de Brasília

O governo do Distrito Federal terá, em menos de um mês, um banco de dados sobre a capital. Associado a mapas com escalas que possibilitam chegar a detalhes como a dimensão de lotes, o Sistema de Informação Territorial e Urbana do DF (Siturb), que está sendo montado e será gerenciado pela Codeplan, traça um verdadeiro raio x do DF, abrangendo todas as 19 regiões administrativas.

Instrumento de planejamento urbano, o sistema levou três anos para ser desenvolvido e sua grande inovação tecnológica - o mapeamento por ortofotocartas (mapas aéreos que permitem aproximação) que abrange 700 km<sup>2</sup> de área urbana e custou R\$ 3,05 milhões - vai permitir à Secretaria de Fazenda e Planejamento aumentar a arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) com a verificação da situação de cada lote.



Carlos Alcebíades Cavalcanti

"Com os mapas que temos será possível cruzar os dados fornecidos pelos contribuintes no recadastramento com a real situação de cada cidade, cada quadra e até cada lote. Poderemos identificar até mesmo os lotes e as construções que não estão cadastradas", explica Carlos Alcebíades Cavalcanti, coordenador do Núcleo de Geoprocessamento da Codeplan.

O Guará II é a primeira região onde será feito o levantamento da ocupação da área para a cobrança do IPTU. A pedido da Secretaria de Fazenda, a Codeplan está fazendo um projeto-piloto e definindo a metodologia que será utilizada para fazer as verificações. De posse da foto aérea de cada quadra os técnicos identificarão os lotes. A partir daí, farão o cruzamento de informações com o banco de dados do IPTU. "Temos ainda informações do CEP (Código de Endereçamento Postal) fornecido pelos Correios e Telégrafos e do IBGE, do Censo de 1991. Tudo isso nos dá base para fazermos o trabalho", informa Alcebíades.

## Internet

O Siturb está sendo implantado gradativamente e seu uso

não está restrito às empresas do governo. Qualquer pessoa poderá acessá-lo a partir de um microcomputador ligado à Internet. O sistema está disponível em um site na Internet, no endereço <http://siturb.gdf.gov.br>. Nele, o usuário de Internet poderá acessar informações variadas e detalhadas sobre, por exemplo, educação no Distrito Federal. De forma interativa, qualquer pessoa terá acesso à todas as escolas - públicas e privadas - sua localização no mapa, endereço, telefone e, posteriormente, dados sobre número de alunos, professores etc. "Não há limite para abastecermos de informações o sistema. Mas temos encontrado dificuldades em obter dados atualizados no próprio governo", revela Alcebíades.

Ele diz que, além de montar o sistema, os técnicos da Codeplan têm feito um verdadeiro "corpo a corpo" para sensibilizar as secretarias e órgãos do GDF da necessidade no repasse dos dados. Nossa estratégia de convencimento tem sido demonstrar o sistema. Quando as pessoas o conhecem e percebem sua aplicação, dificilmente se recusam a colaborar", diz o coordenador de Geoprocessamento da Codeplan, responsável pelo gerenciamento do Siturb.

## Aplicações

No sistema, o usuário encontrará informações sempre associadas a mapas, sobre escolas, hospitais e postos de saúde, segurança pública, cultura, rodovias, ferrovias, edificações, lagos e limites do DF. "Aos poucos estamos ampliando as informações. (Cont. Pág. 3)

11 MAI 1998

# *Novo sistema da Codeplan permitirá checagem do...*

Máisa Moura  
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

Já temos um convênio com a Terracap, Emater, CEB, Caesb, Telebrasília e Ministério do Meio Ambiente, que nos abastecem com dados e estamos negociando parceria com o Banco do Brasil. A idéia é localizarmos espacialmente todas as agências e postos de atendimento”, informa Alcebíades Cavalcanti.

O levantamento aéreo feito por fotos levou nove meses para ser concluído e a partir dos mapas a Codeplan poderá fazer mapeamentos temáticos, mapas de solo e estudos de aptidão agrícola das regiões.

O uso poderá ser inclusive comercial. “Podemos fazer trabalhos específicos, no caso de abertura de uma butique em alguma quadra do Plano Piloto, por exemplo. Podemos dizer se o local é bom ou não para o negócio verificando a densidade demográfica do local, a renda média

dos moradores, a questão de segurança e até mesmo quantos e quais serão os concorrentes da butique”, diz Alcebíades.

Segundo ele, antes de ser disponibilizado à população, o sistema de informações montado pela Codeplan já fez vários trabalhos para empresas. “A fábrica de automóveis Ford, dos Estados Unidos, nos encomendou um estudo para decidir o local onde instalar uma nova concessionária na cidade. A NET Brasília também usa bastante o sistema”.

O detalhamento das informações - possibilitada pelas escalas dos mapas - é tão grande que a partir dele é possível identificar cada sala e sua atividade, número de funcionários de um edifício empresarial e de um setor comercial da cidade. “Fizemos um projeto para o Banco de Brasília (BRB) no Setor Comercial Norte. Nele, identificamos as empresas instaladas no local, sua atividade e clientes em potencial para o banco”, completa.